

## MITOS

2ª feira: 17/Novembro/2003

Bom dia ouvinte do Caderno Manhã da rádio MEC. No quadro Escutar e pensar, nós vamos falar sobre você o mundo à sua volta.

Veja com que frequência se usa a palavra mito. Quando a gente quer dizer que alguém é fantástico, algo assim como um monstro sagrado, se diz que a pessoa é um mito. Ou quando alguma coisa é falsa, fantasiosa, por exemplo a coragem de fulano era um mito, o beltrano mostrou que é desonesto, a honestidade dele era um mito... Também quando se fala de alguma coisa irreal, a perfeição absoluta, por exemplo, é um mito. Mas a palavra mito tem um significado bem mais amplo.

Basicamente, a palavra mito vem do grego mythos, que significa um relato, uma história dos tempos antigos, com muitos heróis, diversos deuses, deuses que encarnam as forças da natureza ou então aspectos do ser humano. Essas histórias tentam explicar como as coisas surgiram. Como surgiu a terra, o céu, uma ilha, ou uma flor, ou como surgiu determinado comportamento humano. E são sempre histórias simbólicas, quer dizer, a gente tem que ouvir não só a narrativa, mas tentar buscar o significado mais profundo.

É como uma fábula. A fábula usa animais, como a cigarra e a formiga por exemplo, e tem sempre a moral da história no final.

O mito não. Ele conta uma história que tem sempre a intervenção de deuses, e tem a ver com a criação. Passa de geração pra geração há séculos, e é interessante que faz sentido pra todos. Na verdade, todos nós, em todos os tempos, temos as mesmas questões que nos angustiam: O que somos? Por quê? De onde viemos? Pra onde vamos? O mito tenta esclarecer questões desse tipo, questões sobre povos, lugares, e as coisas que nos cercam.

Vou contar um mito pra você compreender um pouco tudo isso que eu disse. Tem vários mitos, mas vou contar o mito de Atená, que é a grande deusa da sabedoria. Esta história fala de como surgiu a sabedoria entre os humanos.

Zeus é a divindade suprema, representa o pai dos deuses, é o senhor do Olimpo, que é onde moram os deuses. Ele é o senhor dos raios, das forças cósmicas. Métis, que é a deusa da prudência, é a primeira esposa dele e está grávida. Urano e Geia representam o 1º casal da face da terra, mais ou menos como Adão e Eva. Então, esse casal avisa a Zeus que se a mulher dele, Métis, tiver uma filha e depois um filho, esse filho vai tirar o poder do pai. E aconselham Zeus a engolir Métis pra evitar esse perigo. Zeus então engole Métis. Acontece que ela está grávida

de Atená, e a gestação continua dentro de Zeus. Ao final da gestação, Zeus tem uma forte dor de cabeça, e não agüentando de dor, pede ao deus da forja que lhe abra a cabeça com um machado. O pedido é executado e aí salta da cabeça de Zeus, a deusa Atená. Ela surge armada com uma lança e dançando a dança da guerra. Como Zeus estava em luta com os gigantes, Atená já nasce pra ajudar o pai. Apesar de ser uma deusa guerreira, ela é o símbolo de fertilidade, guardiã da verdade e também inspiradora das artes, da paz e da justiça. Agora pense sobre este mito, ouvinte. Há muitos pontos pra refletir. Que a sabedoria é filha da prudência e da força de nossa natureza, que a sabedoria tem a ver com a fertilidade, com a verdade, com as artes e a justiça...Enfim, brinque de descobrir você mesmo outros significados.

Um bom dia pra você ouvinte e até amanhã com o quadro Escutar e pensar do caderno manhã da rádio MEC. Se você tiver alguma dúvida ou sugestão pro programa, telefone pra 2252-8413, central de atendimento da rádio MEC.

**3ª feira: 18/ Novembro/ 2003**

Bom dia ouvinte do Caderno Manhã da rádio MEC. No quadro Escutar e pensar, nós vamos falar sobre você o mundo à sua volta.

Todo mundo conhece bem a história de Adão e Eva. Esta história é um mito que busca explicar a origem do ser humano, como ele se tornou o que é hoje, explica a diferença sexual, as nossas dores e sofrimentos. O mito é sempre uma história que explica a origem. E tem sempre a interferência de deuses poderosos por isso os mitos se tornam sagrados.

Na verdade, o homem vive a angústia de não saber explicar muita coisa. Como surgimos, pra onde vamos, se é que vamos pra algum lugar...E os mitos servem pra diminuir um pouco essa angústia, porque nos permitem ter uma explicação pra essas questões.

Essas grandes questões parecem coisa séria de gente grande, de filósofos, religiosos...Mas pega todo mundo, inclusive as crianças muito pequenas.

Essas são as que mais têm angústias desse tipo, por incrível que pareça. A criança pequena não sabe como nasceu, de onde veio, descobre que as meninas são diferentes dos meninos, que o piru de gente grande é maior... e não sabe porque as coisas são assim. E, assim como os homens de antigamente criaram histórias pra explicar a origem das coisas, a criança pequena também cria seus mitos.

Os mitos infantis são fantasias as mais diversas, mas é interessante que têm algumas que se repetem, que é comum a todas as crianças. Por exemplo:

A criança que descobre a diferença entre os sexos acredita que a genitália feminina é resultado de uma castração, quer dizer, que havia um pênis ali e que foi cortado, por alguma razão, e claro, que deve ter sido algum castigo. E quem castigou deve ser muito forte e poderoso, como um deus. Pra criança pequena, quem é assim, meio deus, é o pai. Resta saber por que o pai castigou a menina dessa maneira, e o menino tem mais é que tomar cuidado pra não sofrer o mesmo castigo. O que a criança consegue imaginar é que seu crime foi querer muito ficar com a mãe, ficar colado nela, ser a dona da mamãe. Até chegou a desejar que ninguém mais existisse, nem mesmo o pai. Pra criança esse desejo pode explicar um castigo horrível como ter o pênis cortado fora. Enquanto está mergulhada nessa história, a criança sofre, tem muito medo, pesadelos...às vezes nem quer saber de chegar perto do pai. Ou fica tentando ser bonzinho pro pai o tempo todo. O fato é que isso tudo é natural, e passa. Não há nenhum motivo pra se preocupar ou dar bronca nos filhos, nem pra forçar a criança a crescer.

Uma outra história comum entre as crianças é a de que o pai faz xixi dentro da mãe pra fazer os bebês.

Essas fantasias fazem sentido dentro da cabeça da criança. A medida que se aprende mais sobre sexo, sobre nascimento, etc. esses mitos infantis tem um destino. Ficam guardados dentro de um arquivo que todos nós temos dentro da gente que é como uma memória inconsciente.

Mas mesmo depois de grandes, continuamos com nossas indagações e angústias. Por isso, continuamos buscando explicações em mitos. Não mais aqueles da infância, mas tão fantásticos quanto aqueles.

Pense nisso ouvinte e até amanhã com o quadro Escutar e pensar do caderno manhã da rádio MEC. Se você tiver alguma dúvida ou sugestão pro programa, telefone pra 2252-8413, central de atendimento da rádio MEC.

**4ª feira: 19/ Novembro/ 2003**

Bom dia ouvinte do Caderno Manhã da rádio MEC. No quadro Escutar e pensar, nós vamos falar sobre você o mundo à sua volta.

Os mitos são histórias que ultrapassaram os séculos, que são recontadas até hoje, e que explicam a origem de tudo que somos e que nos cerca.

Um dos motivos pra que essas histórias permaneçam tão vivas é que elas se referem a aspectos que fazem parte de todo ser humano, em qualquer época, em qualquer lugar. É como se fossem sonhos que pertencem a toda humanidade.

O mito de Narciso serve bem pra entender isso. É muito comum no nosso dia-a-dia, a gente falar: como Fulano é narcisista! A gente quer dizer com isso que ele é muito vaidoso, que exagera na atenção ao próprio corpo e aparência.

Na verdade, o amor a si mesmo é fundamental pra construção de nossas vidas. Mas tem a medida que é benéfica, e tem o excesso, que prejudica principalmente os relacionamentos.

Então, Narciso era lindo desde que nasceu. Ele cresce despertando paixões em deusas e mortais.

Um dia, depois de uma caçada, Narciso pára numa fonte pra matar a sede, se debruça sobre as águas, vê a si mesmo e fica completamente encantado. Uma das versões dessa história, conta que ele deseja aquela imagem tão linda que ele vê, e que é ele mesmo, e se lança nas águas. Ele morre afogado e em volta da fonte nasce a flor chamada Narciso.

O mito de Narciso tem muitos mais detalhes e outras versões, mas um ponto em comum é que Narciso é extremamente belo, mas orgulhoso, rejeitando sempre o amor, não dando valor a quem o amava, não querendo se envolver com ninguém. Vivia fechado em si mesmo. Ao recusar o amor com o outro, Narciso se empobrece, mergulha numa paixão por si mesmo, mas nem reconhece que é ele, não sabe quem é ele e quem é outro. Assim ele morre, buscando se juntar consigo mesmo.

Essa história nos fala de algo que todos nós conhecemos. Pra começar, nós todos temos um narcisismo, um amor voltado pra nós mesmos, e no começo da vida essa espécie de amor é a única que a gente conhece porque nem reconhecemos que existem outras pessoas além de nós. A gente fica encantado com tudo que a gente descobre da gente, cada pedacinho do corpo, cada capacidade, fazer xixi, por exemplo, é uma maravilha. E nossos desejos e nossas necessidades são a única coisa que interessa. Parece que o mundo em volta existe porque a gente quer, e pra atender a gente.

À medida que crescemos, vamos percebendo que as pessoas em volta têm também desejos, necessidades, dores...Enfim, são pessoas. É aí que começa a possibilidade de prestar atenção aos outros, de cuidar dos outros, e também de amar alguém além de si mesmo.

Algumas pessoas não conseguem sair desse estado de encantamento consigo mesmo, ficam deslumbrados com tudo que são, com tudo que pensam, com suas opiniões, suas atividades...Ficam sempre querendo que os outros sejam exatamente como elas, como espelhos. São pessoas que olham pros outros como se olhassem pra fonte, como Narciso. Se enxergam uma imagem semelhante à sua, uma imagem que consideram perfeita, se apaixonam e mergulham. Pensam que

estão buscando outra pessoa, mas estão atrás de si mesmos.

Pense nisso ouvinte e até amanhã com o quadro Escutar e pensar do caderno manhã da rádio MEC. Se você tiver alguma dúvida ou sugestão pro programa, telefone pra 2252-8413, central de atendimento da rádio MEC.



[Programa de Rádio](#)  
["Escutar e Pensar"](#)